

# CANÁRIOS versus CANARINHOS

*José Américo d'Ávila*

Participamos da delegação brasileira que esteve recentemente em Montevidéu, por ocasião do XXXI Campeonato Mundial de Canaricultura COM HS, não como criador expositor nem como juiz, mas, simplesmente como colaborador. Portanto, a nossa visão sobre a participação brasileira é isenta de qualquer paixão ou interesse particular, pois, para nós o que estava em jogo era a cor verde-amarela de cada um dos pássaros que levávamos para participar do concurso. E que participação!

Os nossos representantes continuam esbanjando categoria, pois, uma vez mais trouxeram para a nossa Pátria o título de Campeão Mundial de Canaricultura do Hemisfério Sul.

O frio, que nos fazia andar bem agasalhados - chegou a 0° C - não conseguiu abalar os nossos pássaros, que pareciam entender a responsabilidade da competição e, quando iam para as mesas de julgamento mostravam-se garbosos e tranquilos. Foi um espetáculo deslumbrante.

Quanto à delegação, tenho a salientar o espírito de união e solidariedade entre as pessoas que compunham o grupo. O comando seguro de Beraldi, enérgico quando necessário mas, sensível e até emotivo em outros momentos, muito bem assessorado pelos fiéis escudeiros Celso e Arnaldo, transmitia a todos muita tranquilidade, além de ter demonstrado um zelo extraordinário pela segurança e bem estar dos pássaros que lhes foram confiados.

Os juízes brasileiros deram demonstração de competência, imparcialidade, honestidade e convicção durante os três dias de julgamento.

Os criadores que se fizeram presentes ao evento não se furtaram a atender os companheiros de outros países, sempre que foram procurados, mostrando-se atenciosos e gentís.

As senhoras Bernarceli Beraldi, Maria Stela Ramalho e Lúcia Silva (Sra. Serafim) deram demonstração que no Brasil temos primeiras damas para ninguém botar defeito: simpáticas, competentes e com alto grau de companheirismo.

A esta altura, alguém deve estar perguntando o porquê do título "**Canários versus Canarinhos**". E a resposta é muito simples: enquanto muitas pessoas, no mundo todo, assistiam a desastrosa atuação da nossa seleção canarina nas eliminatórias para a Copa do Mundo, poucas tomavam conhecimento do sucesso dos nossos selecionados canários no campeonato mundial.

E o que é mais absurdo nessa história é que os primeiros dispõem de excelente estrutura e altas somas para se manter, enquanto que os últimos não recebem ajuda oficial para o seu desenvolvimento e para representar o país.

SERÁ QUE ORNITOLOGIA NÃO É CULTURA ?